



## Sintego Itinerante: Palmeiras de Goiás abriu a segunda semana do projeto

A segunda semana do projeto Sintego Itinerante foi na Região Sudoeste do Estado, começando pelo município de Palmeiras de Goiás, no dia 3 de maio. Representantes de três municípios atendidos pela Regional Sindical participaram da reunião em busca de orientação para a reestruturação do Plano de Carreira dos professores. Em Nazário, Indiará e Jandaia os respectivos Planos contrariam a LDB ao estruturar a carreira a partir da graduação. “Está errado”, disse Bia. “Nossa carreira começa no ensino



*Educadoras de Jandaia presentes no Sintego Itinerante, em Palmeiras de Goiás*

médio, que é a base para o pagamento do Piso, mesmo que não haja nenhum professor com formação apenas de magistério na rede. Se começa logo na

graduação, o professor vai perder, no mínimo 15%, porque vai receber somente o Piso, além da perspectiva de carreira”, informou.

### Vacina H1N1

Em Palmeiras de Goiás, a presidenta Bia de Lima informou que o sindicato solicitou à diretoria de Assistência à Saúde do Ipagso que disponibilize, gratuitamente, a vacina contra a gripe H1N1 a todos os trabalhadores da Rede Estadual de Ensino, credenciados ao Instituto. O diretor Rogério Cândido da Silva disse que a iniciativa é “louvável” e observou que o grande empecilho é a dificuldade em encontrar a vacina para comprar, mas se comprometeu a encaminhar a reivindicação à presidência.



### O que disseram os trabalhadores



**Aguinaldo Cardoso Silva**  
Administrativo/RM Indiará

*“É importante ser sindicalizado e ter quem luta pela gente, mas nós também temos de participar”*



**Luis Correia Maciel**  
Professor da REE e RM Palmeiras de Goiás

*“O Sintego Itinerante aproxima o sindicato da base e isso é essencial para fortalecer a luta dessa entidade tão importante”*



**Valdirene Aparecida de Oliveira**  
Professora/RM Indiará

*“O Sintego Itinerante fortalece a nossa luta e nos estimula a resistir contra as perdas de direitos que costumamos muito a conquistar”*

# Em Rio Verde, administrativos denunciam aumento na carga horária

Os dois assuntos mais abordados no encontro com os educadores, durante o Sintego Itinerante, em Rio Verde, no dia 4 de maio, foram relacionados aos servidores administrativos da Rede Estadual de Educação e o atendimento prestado pelo Ipasso, no município.

Vários funcionários de escola participaram da reunião e denunciaram que estão recebendo abaixo do salário mínimo e sendo obrigados a trabalhar nos finais de semana e feriados, sem compensação salarial. Eles foram encaminhados para a assessoria jurídica, que acionará a justiça a fim de reparar as perdas.

A presidenta do Sintego, Bia de Lima, informou que a justiça atendeu mandado de injunção proposta pelo sindicato e mandou o governo pagar a data-base de 2015, mas ainda corre



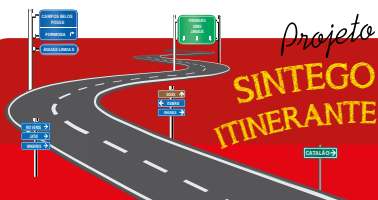
*Administrativos denunciam aumento de carga horária, durante Sintego Itinerante, em Rio Verde*

prazo para recurso. Quanto à data-base deste ano, o Sintego aguarda audiência já solicitada com o governo para cobrar a lei que autoriza o pagamento.

Bia informou ainda que foi baixada portaria constituindo a comissão

que vai estudar a reformulação do Plano de Carreira dos administrativos.

Em Rio Verde, o Sintego Itinerante visitou os colégios João Veloso do Carmo (“Gigantão”) e Martins Borges.



## O que disseram os trabalhadores



**Ivo Ferreira da Silva**  
Administrativo da REE Rio Verde

*“Muitas vezes a gente não tem condições de ir até o sindicato, então, o Sintego Itinerante facilita e ajuda muito. Falei com a advogada e vou resolver o meu problema”*



**Beatriz Alves da Silva**  
Professora REE Rio Verde

*“A luta não é solitária, é no coletivo que obtemos nossas conquistas, então, é preciso o engajamento e o comprometimento de todos numa parceria forte com o Sintego para conseguir o que queremos e temos direito”*



**Divanilda Alves Pereira**  
Professora REE Rio Verde

*“O Sintego Itinerante é uma grande ideia para aproximar o sindicato dos trabalhadores, mas eles também precisam procurar e participar para melhor reivindicar os seus direitos”*



# Jataí: corte na carga horária prejudia educadores

**E**m Jataí, no período da manhã, a presidenta Bia de Lima se reuniu com trabalhadores da Rede Municipal de Educação para discutir a pauta de reivindicação. O principal problema enfrentado é com relação ao corte na carga horária de 60 horas dos trabalhadores em licença, inclusive, maternidade e para tratamento de saúde. Várias denúncias neste sentido foram feitas e o Sintego já está agindo juridicamente para garantir os benefícios.

Outro assunto abordado foi a contrapartida que a prefeitura paga ao Ipasgo para os servidores credenciados ao Instituto. Pelo acordado, a prefeitura contribui somente com quem ganha até R\$ 1.500, acima deste valor é por



*Trabalhadores da RME de Jataí durante o Sintego Itinerante*

conta do servidor. A presidenta Bia de Lima disse que vai solicitar ao prefeito que a contrapartida municipal seja estendida a todos os usuários do Ipasgo, independente do salário.

No período da tarde, o Sin-

tego Itinerante visitou o Colégio Estadual José Manoel Vilela e o Colégio Estadual José Feliciano Ferreira. Bia de Lima informou sobre o andamento das negociações para o pagamento do Piso e da data-base dos administrativos.



## *O que disseram os trabalhadores*



**Samuel Fernandes de Trindade**  
Professor da RM Jataí

*"A filiação sindical é o único mecanismo que dispomos para lutar contra os desmandos e garantir nossos direitos"*



**Maria de Lourdes**  
Professora da RM Jataí

*"Toda categoria precisa de um sindicato, porque, infelizmente, os governantes não respeitam nossos direitos. Sozinhos nós não damos conta"*



**Rommel Gomes de Lima Martins**  
Professor da RM Jataí

*"O Sintego Itinerante é um projeto importante para unir a categoria na luta pelos nossos direitos"*

# Sintego Itinerante em Mineiros recebe dezenas de filiações

O município de Mineiros fechou a segunda semana do Sintego Itinerante, na sexta-feira (6), com dezenas de filiações de trabalhadores, tanto das redes municipais, quanto da estadual de ensino. Durante todo o dia, educadores procuraram a Regional Sindical também para orientação jurídica, principalmente dos servidores administrativos que não recebem nem o salário mínimo e estão sendo obrigados a cumprir carga horária de 40h semanais.

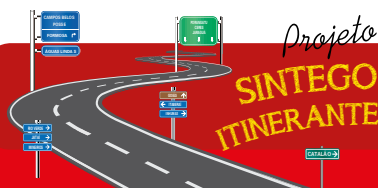
Em reunião com os educadores, na sede da Regional do Sintego e em visita às escolas, a presidenta Bia de Lima informou sobre o pagamento do Piso e da data-base dos administrativos na Rede Estadual de Educação, informando sobre as ações ganhas para o pagamento dos calotes para PIII e PIV, referentes a 2013 e 2014, e também, do mandado de



injunção que obriga o governo a pagar o reajuste dos administrativos referente a 2015.

O Sintego Itinerante foi calorosamente recebido nos Colégios Professor Alice Pereira Alves e Deputado José Alves de Assis. Aos educadores, Bia de Lima esclareceu dúvidas sobre o aten-

dimento prestado pelo Ipasgo e a ação de ressarcimento dos descontos ilegais que foram feitos no 13º salário e no 1/3 de férias, nos anos de 2005, 2006 e 2007, orientando os trabalhadores e não contratarem advogado particular para reaver o dinheiro, porque a assessoria jurídica do Sintego é gratuita.



## O que disseram os trabalhadores



**Amélia Ana Faria**  
Administrativa RME Mineiros

*"Nossa categoria precisa ser mais unida e o Sintego Itinerante é uma ótima oportunidade para promover essa união"*



**Sonellane Carvalho**  
Professora/REE Mineiros

*"O Sindicato é a entidade que luta pela valorização da categoria e o que mais precisamos neste momento é de concurso público para valorizar os contratos temporários"*



**Florisvaldo Borges de Freitas**  
Professor RME e REE de Mineiros

*"A filiação sindical é fundamental, porque, sem ela, é impossível obter conquistas e manter direitos. A organização de classe nos possibilitou conquistas coletivas para a categoria, como o Plano de Carreira e o nosso Piso salarial"*